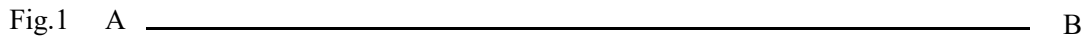


# GUIA PRÁTICO - PARTE 1

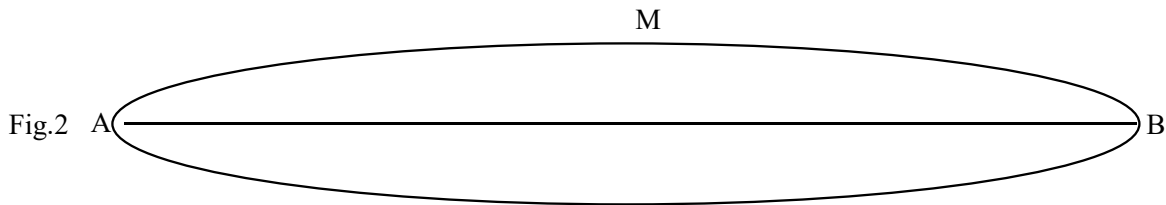
## CORDAS VIBRANTES

Tomemos como exemplo de fonte sonora uma corda esticada, presa por suas extremidades A e B. Este será o ponto inicial, a inércia, onde não se produz som algum, por ela estar estável. Os pontos A e B são chamados de nós.



Ao beliscarmos esta corda nós a tiramos de seu estado de inércia, provocando assim, uma desordem em sua estrutura, fazendo-a vibrar.

Quando a corda faz o seu primeiro movimento (fig.2) ela produz o seu som fundamental, ou seja, o som (frequência) que corresponde a vibração de toda a sua matéria. O ponto M é chamado de ventre e representa a máxima abertura oscilatória da corda



Porém como as forças que imperam constantes são A e B em oposição, a corda cria um novo nó em seu centro C dividindo-se em duas partes iguais (fig.3), produzindo assim o seu 1o som resultante ou 1o harmônico.

